A sinergia da equipe multidisciplinar na urgência e emergência

Vitoria Oliveira Souza1

Luiza Silva Ferreira2

Willian Bobrownik de Oliveira3

Carla da Silva Ferreira4

Demison de Oliveira Neves5

Regivaldo Rdrigues da Costa Filho6

Ângela Nara Varão Barbosa Lima7

Gustavo Almeida Granja8

Lara Lacerda Amaro9

Gabriel Nojosa Oliveira10

**Introdução:** A complexidade dos casos críticos exige uma abordagem multifacetada. A equipe multidisciplinar, composta por profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e outros, oferece uma visão abrangente do estado de saúde do paciente. Essa diversidade de conhecimentos permite um diagnóstico mais preciso e um tratamento mais eficaz, considerando as diversas dimensões do cuidado. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo compreender as dinâmicas e as contribuições da equipe multiprofissional para a qualidade do atendimento em situações críticas, com foco nas dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde. **Metodologia:** Através de uma ampla revisão da literatura, este estudo explorou as diferentes perspectivas sobre os desafios e as conquistas da equipe multidisciplinar de saúde no atendimento às redes de urgência e emergência. **Resultados:** Os resultados indicaram que a falta de comunicação efetiva e a valorização insuficiente das diferentes profissões são fatores que dificultam a colaboração entre os membros da equipe. **Conclusões:** Os resultados desta pesquisa evidenciam a escassez de estudos que investiguem a atuação da equipe multidisciplinar sob a perspectiva do cuidado centrado no paciente, especialmente no contexto das unidades de urgência e emergência. É evidente a necessidade de implementar programas de educação continuada que capacitem os profissionais de saúde a trabalharem em equipe, com foco no paciente e na tomada de decisão compartilhada.

**Palavras-chave:** abordagem; cuidado; multidisciplinar.

[zvitoriaoliveira@outlook.com](mailto:zvitoriaoliveira@outlook.com)

Referências

Couto, RF (2019). Educação permanente em saúde em emergência de um hospital universitário do Rio de Janeiro.

WANDERBROOCKE, A. C. N. S.; BAASCH, C.; ANTUNES, M. C.; MENEZES, M. O sentido de comunidade em uma equipe multiprofissional hospitalar: hierarquia, individualismo, conflito. **Trabalho, Educação e Saúde**, Pelotas, v. 16, n. 3, p. 1157-1176, 2018

1Enfermagem, aluna do Centro Universitário de Excelência – UNEX, Feira de Santana – BA, [zvitoriaoliveira@outlook.com](mailto:zvitoriaoliveira@outlook.com)

2Medicina, aluna da faculdade UNIFAN, Aparecida de Goiânia – GO, [luizasf0212@gmail.com](mailto:luizasf0212@gmail.com)

3Pós-graduado em medicina de emergência pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – RS, [robbrownik@gmail.com](mailto:robbrownik@gmail.com)

4Medicina, aluna da faculdade UNIFAN, Aparecida de Goiânia – GO, [carlabrazil@hotmail.com](mailto:carlabrazil@hotmail.com)

5Medicina, aluno da faculdade UNIFAN, Aparecida de Goiânia – GO, [demisonoliveira8@gmail.com](mailto:demisonoliveira8@gmail.com)

6Medicina, aluno do Centro Universitário Alfredo Nasser Aparecida de Goiânia – GO, [regivaldo-r@hotmail.com](mailto:regivaldo-r@hotmail.com)

7Medicina, aluna do Centro Universitário Alfredo Nasser Aparecida de Goiânia – GO, [angelanara1999@gmail.com](mailto:angelanara1999@gmail.com)

8Medicina, aluno da faculdade CEUB, Brasília – DF, [gugranja00@gmail.com](mailto:gugranja00@gmail.com)

9Medicina, aluna do Centro Universitário Alfredo Nasser Aparecida de Goiânia – GO, [llaralacerda@gmail.com](mailto:llaralacerda@gmail.com)

10Medicina, aluno do Centro Universitário Christus – Unichristus, Fortaleza – CE, gabriellvr40@gmail.com